



AINDA HÁ ESPERANÇA

Ainda há esperança, acredito que seja a frase ideal para iniciar este texto que promete ser breve, mas não tão breve como gostaria, mas tentar refletir e dar um alerta para todos aqueles que buscam um mundo melhor. Um mundo onde culturas possam conviver em harmonia, onde seres humanos saibam que integrando forças se vai mais longe, onde todos possam ganhar e se amar independente de fronteiras físicas criadas pela política de um mundo neolítico.

Ainda há esperança reflete a colaboração que famílias distantes, quer de países ou continentes tentam ano após ano, realizar. Criar um novo relacionamento, apenas um. Simples como deveria ser a vida. Amor.

Amor entre famílias que jamais imaginariam se conhecer em continentes distantes, léguas e léguas, quilômetros após quilômetros.

“Vá meu filho e que seja feliz”, é a expressão utilizada por muitos pais ao redor do mundo para enviar seu filho quer seja por poucos dias ou um ano, nesta jornada de conhecimento e torcendo para que do outro lado do mundo, a família que receberá este menino seja uma família de princípios.

Para aqueles que recebem este menino vindo de “outro mundo” também é uma ansiedade sem igual, como ele será, o que gosta, nossa muitas são as perguntas que surgem e que ficam à espera de respostas, as quais só serão sanadas ao longo da jornada que ambos decidiram realizar.

E assim – como se diz – segue o cortejo, relações dando certo, relações sendo arruinadas, tantas confusões, tantos amores e lágrimas quando pessoas queridas vão embora. Já passamos por isso várias vezes. Chora-se quando chegam. Chora-se quando vão embora.

Parece que um pedaço do coração vai junto.

E o ciclo não termina, apenas muda de face.

E desanimamos quando algo parece não ir como gostaríamos, quando muda a rotina de nossas vidas, quando o conflito é iminente, quando desanimamos com atitudes irresponsáveis, mas sempre existe algo melhor depois da curva. Sempre existe. Acredite.

Será?



Tudo pode ruir de um momento para outro. Apenas com alguma atitude que não se gosta ou então com palavras que depois de lançadas jamais podem ser recuperadas. E assim as culturas vão se interagindo, minuto a minuto cuidadosamente.

Ainda há esperança reflete a recuperação de nosso amor por estes meninos que viajam milhares de quilômetros sozinhos em busca “do novo”. Corajosos são eles. E como são.

Quando recebemos um ser de outro lugar, mais parece de outro mundo até que os dias unam as duas culturas, uma suspeita e esperança ficam pairando sobre nossas cabeças. Como será amanhã é algo que todos pensam. Sim! Todos pensam.

Então esperamos que esta pessoa seja amorosa,

Que seja respeitosa,

Que seja educada,

Que seja estudiosa,

Que seja corajosa,

Que não seja preguiçosa,

Que seja comunicativa,

Que seja curiosa...

Vamos parar por aqui, senão vou gastar muitas páginas dizendo o que esperamos deles (que é a mesma coisa que esperamos de nossos filhos). E...

Mas nós temos que proporcionar este ambiente para eles também. E isto cabe somente a nós, e a ninguém mais. Que fique claro isto também.

Ainda há esperança resume tudo isso, resume também nosso amor por estes meninos e meninas e acima de tudo resume a união que se cria e nunca mais se apaga.

Nunca mais se apaga, nem mesmo com a tempestade mais avassaladora.

Nunca mais se apaga.

Ainda há esperança diz claramente que ainda existem meninos e meninas criados com respeito por pais que possuem respeito e amam a “família”, criados com educação e com princípios e que então levam isto como bagagem por toda a vida, quer seja ao lado de seu mundo natural, quer seja inserido numa outra cultura distante milhas de seu aconchego.

Ainda há esperança é somente um lembrete, um lembrete apenas. Um lembrete de que é maravilhoso conviver com outra cultura em seu lar que lhe traga felicidade. Ainda há



esperança quer deixar registrada esta integração gratificante de culturas, de mundos diferentes.

E todos sabem que isto é muito bom, maravilhoso e os laços se mantêm pela nossa jornada neste planeta.

Walter Veroneze

26.11.2017